

Porto Alegre, 26 de setembro de 2016.

Ilmo.

Sr. Edgard Lima

DD. Presidente da FENACEF

Prezado Sr. Presidente:

Estamos encaminhando à FENACEF, o trabalho com as seguintes propostas descritas nessa carta, para que sejam acolhidas pela Câmara dos Deputados, que discute as modificações das legislações dos Fundos de Pensão.

A Diretoria da AGEA, percorreu 9 cidades do interior discutindo sobre o assunto e contou com a participação de mais de 200 associados. Foi solicitado a eles e aos representantes regionais, algumas sugestões para serem acrescentadas no trabalho elaborado pelo Grupo de Trabalho da AGEA, juntamente com os demais associados de Porto Alegre e região metropolitana. Segue abaixo as propostas:

1. Preservar o instituto da paridade de gestão nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, estendendo às Diretorias Executivas dos Fundos de Pensão, por meio da eleição de Diretores pelos participantes. Não concordamos com a escolha de conselheiros independentes. Queremos a paridade de gestão tanto no Conselho Deliberativo quanto na Diretoria Executiva;
2. Extinguir o voto de qualidade nos conselhos e na Diretoria Executiva;
3. Tornar obrigatória a existência de Portais de Transparência;
4. Reduzir a alçada decisória, da Diretoria Executiva;
5. Fazer uma Assembleia Geral com os participantes e assistidos;
6. Instituir 2º turno nas eleições de representantes nos Conselhos e Diretoria;
7. Vedar o repasse de recursos da entidade ao patrocinador, sob qualquer pretexto;
8. Alocar a Auditoria Interna e Comitê de Investimentos, ambos subordinados ao Conselho Deliberativo;
9. Maior rigor nos requisitos de cargos na Fundação vedando os que tem atividade político-partidária;
10. Enviar as Demonstrações Contábeis, Financeiras e Atuariais aos Tribunais de Contas;
11. Reforçar a atuação do Conselho Fiscal;
12. Responsabilização civil de auditores independentes e atuários e empresas prestadoras de tais atividades.
13. Realizar concurso na área técnica para todos os diretores da FUNCEF;

14. Escolher Diretores entre os funcionários da ativa e dos aposentados, para evitar a inserção política indireta e visão exclusiva do mercado externo, o que poderá ser conflitante entre os objetivos da FUNCEF e a linha de trabalho focada, exclusivamente, na visão do mercado externo;
15. Reduzir os altos salários dos funcionários da FUNCEF;
16. Adotar perfil técnico adequado (candidatos à Diretoria Executiva e Conselhos) às necessidades do cargo a ser ocupado, que seja portador de conduta comprovadamente ilibada (ficha limpa), assim como da extrema confiança de ativos e assistidos, depois de previamente sabatinados e aprovados em eleições reguladas pelo respectivo Fundo;
17. Avaliar ou revisar periodicamente a legislação reguladora dos Fundos, assim como dos seus planos, desde que constatada a necessidade de adequá-las às novas exigências operacionais (em espaços de tempo a ser estudado), buscando aperfeiçoá-las, atualizá-las e fortificá-las com vistas à prevenção e preservação da saúde financeira dos respectivos Fundos.

Assim Senhor Presidente, solicitamos o apoio dessa Federação e também da assessoria Parlamento, no sentido de levar a todos os Deputados essas solicitações, no sentido de modificar para melhor as governanças dos Fundos de Pensão, principalmente a nossa FUNCEF.

E com isso, contamos também com o apoio e o acréscimo de sugestões das nossas coirmãs.

Se Vossa Senhoria aprovar nossas propostas, estaremos trabalhando com a bancada gaúcha da Câmara dos Deputados, para reforçar a aprovação na Câmara.

Para constar, certificamos que não estamos em desacordo com as sugestões dos diretores eleitos.

Atenciosamente,

Antoci Neto de Almeida
Presidente